

Disputa no Senado

29 JAN 2003

Thiago Vitale Jayme

Da equipe do **Correio**

CORREIO BRAZILIENSE

PT e PFL brigam para indicar o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. O partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na tentativa de garantir influência do governo nas decisões do Congresso, quer a comissão. A CAE é responsável pelas sabatinas dos novos diretores do Banco Central (BC), pela análise de empréstimos internacionais ao Brasil e pela avaliação da renegociação da dívida dos Estados. Além disso, caso o BC venha a se tornar autônomo — intenção declarada de Lula — terá de prestar contas à comissão.

O Senado possui nove comissões. A presidência delas é feita de acordo com o tamanho das bancadas. O PMDB será o primeiro a escolher. Em seguida, pela ordem, vêm PFL, PT e PSDB. O PT tenta um acordo com peemedebistas e pefelistas para ficar com a CAE. Ontem, o líder do PT, Tião Viana (AC), telefonou para o líder pefelista José Agripino (RN). Ofereceu a Comissão de Relações Exteriores em troca da CAE. A presidência ficaria com o senador eleito Antônio Carlos Magalhães (BA). Agripino não aceitou.

O PT esbarra na importância da CAE, que divide com a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) o título de mais influente do Senado. Com o PMDB, que está em lua-de-mel com o PT desde a indicação de José Sarney como candidato à presidência da Casa, a conversa será tranquila. "Não vamos dificultar a vida de ninguém", avisa o líder do PMDB, Renan Calheiros (AL).

A tática do PMDB é participar da negociação sem se complicar. O partido deverá exercer o direito de primeira escolha e assumir a CCJ, que poderia ficar com o atual presidente do Senado, Ramez Tebet (MS). O partido transferiria as negociações para os líderes do PFL e do PT, sem correr o risco de arruinar a boa relação com ambos. Os senadores prometem uma trégua na briga até fevereiro, quando será definida a composição das comissões e eleitos os presidentes.